

RIO ARAGUARI

Edição 170 • Maio de 2026

CBH Araguari e prefeituras debatem
regionalização do saneamento,



ação que pode beneficiar mais de
1 milhão de cidadãos

ÍNDICE

EDITORIAL

03

INVESTIMENTOS
ESTRATÉGICOS NA
GESTÃO DAS ÁGUAS

04

05

REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA
DA DIRETORIA

06

ENCONTRO
COM
PREFEITURAS

08

ENQUADRAMENTO
NA BACIA DO RIO
ARAGUARI

REUNIÃO ENTRE
COMITÊS DA BACIA
DO RIO PARANAÍBA

09

10

1º SEMINÁRIO
DE MUDANÇAS
CLIMÁTICAS

EDITORIAL

Unindo municípios, preservando o futuro

Prezados Leitores e prezadas leitoras,

Completamos um mês repleto de atividades ao redor da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari, que contemplou encontros em diversas cidades para o fortalecimento da nossa missão de prezar, coletivamente, pela qualidade e quantidade das nossas águas.

Como eixo central de mobilizações, destacam-se as Oficinas de Enquadramento, que estamos realizando com representantes de todos os segmentos que compõem o CBH Araguari nos municípios da Bacia. Afinal, nossa itinerância e o atendimento às demandas reais de quem vive na Bacia nos auxiliam a garantir que todas as vozes conversem em prol de um objetivo comum.

Seguimos com o compromisso de que a gestão das águas não seja apenas um processo administrativo, mas um movimento vivo e participativo. E por falar em participação, marcamos forte presença em reuniões estratégicas: de encontros com os afluentes mineiros do Rio Paranaíba à interlocução com Prefeituras da Bacia, onde pudemos propor a regionalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, uma iniciativa que visa unificar esforços para otimizar a gestão e a logística.

Nesse mesmo compasso de alinhamento e deliberações, ao lado da equipe técnica da Abha Gestão de Águas, a Diretoria avançou na destinação de mais de R\$ 3,4 milhões para a segurança hídrica da região. Esses investimentos são frutos do nosso esforço contínuo e viabilizarão projetos de preservação dos nossos recursos hídricos.

Seguimos entusiasmados e com a crescente sensação de dever cumprido em cada uma de nossas ações. Nossa expectativa é que, ao acompanhar este Informativo, você se sinta parte fundamental dessa jornada. Preservar os recursos hídricos da nossa Bacia é um desafio coletivo e urgente para garantirmos o futuro de um patrimônio que é de todos.

Boa leitura,
Equipe CBH Araguari

CBH Araguari impulsiona preservação com investimentos de R\$ 3,4 milhões em novo Edital e Produtor-Conservador



Comitê estrutura novo edital de R\$ 3 milhões para financiar projetos de recuperação e avança na modelagem do programa que vai remunerar o produtor rural que preservar as águas

Maio foi um mês que consolidou debates estratégicos para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari. De encontros para consolidar financiamento para projetos de preservação das águas na Bacia do Rio Araguari a Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA), por meio do Programa Produtor-Conservador de Água, os membros da Diretoria e demais conselheiros marcaram presença em reuniões técnicas que definiram os rumos de investimentos que ultrapassam R\$ 3,4 milhões.

O primeiro debate estratégico centrou-se na Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPLAN), no dia 07 de maio. Sob condução do Coordenador Bruno Gonçalves dos Santos, a pauta principal foi a discussão e coleta de sugestões referentes ao Edital de Chamamento Público ABHA/PN2 nº 002/2024, voltado à seleção de propostas por Demanda Espontânea na Bacia Hidrográfica do Rio Araguari. A minuta prevê a disponibilização de R\$ 3 milhões, oriundos da cobrança pelo uso

da água, para viabilizar estudos, projetos e obras que gerem impactos positivos nos ecossistemas aquáticos.

Paralelamente, os conselheiros avançaram na formulação do Programa Produtor-Conservador de Água, que já está em fase de modelagem final com o suporte da Abha Gestão de Águas. Com aportes superiores a R\$ 400 mil, a iniciativa tem o objetivo de recompensar financeiramente os produtores rurais que realizarem o manejo adequado do solo e protegerem nascentes e Áreas de Preservação Permanente (APPs). O modelo em construção garante uma adesão 100% voluntária, sem qualquer caráter fiscalizatório, reconhecendo o homem do campo como o principal aliado na preservação.

Juntas, essas duas frentes de trabalho reforçam o compromisso prático do CBH Araguari: reverter os valores arrecadados em ações concretas no território, transformando o planejamento técnico em segurança hídrica efetiva para toda a bacia.

Com adesão voluntária, o **Produtor-Conservador valoriza o produtor rural**, enquanto o novo Edital destina **R\$ 3 milhões para tirar do papel obras e projetos em prol do Rio Araguari**

Diretoria do CBH Araguari e Abha definem rotas estratégicas para a gestão das águas em Reunião em Uberlândia



Comitê estrutura novo edital de R\$ 3 milhões para financiar projetos de recuperação e avança na modelagem do programa que vai remunerar o produtor rural que preservar as águas

A Diretoria do CBH Araguari e a equipe técnica da Abha Gestão de Águas reuniram-se, em 20 de maio, na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), para debater pautas fundamentais para a sustentabilidade e preservação das nossas águas. Durante a reunião, o colegiado encaminhou decisões sobre investimentos, regulações e processos internos.

O encontro contou com a presença do presidente do Comitê, Sylvio Luiz Andreozzi, do vice-presidente, Celismar Costa Melo, da secretária Adairlei Borges, além de gerentes e analistas da entidade equiparada.

Confira os destaques

Reservatório de Nova Ponte: Foi analisado o ofício do MPMG sobre o estudo de capacidade de suporte da represa.

Revisão de Tarifas: O CBH e a Abha acionaram o Igam para corrigir falhas na aplicação das tarifas de uso da água (PPU) para irrigação e mineração, aplicadas incorretamente desde 2023.

Articulação Nacional: Foi discutido o patrocínio ao 27º Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB). A meta é articular uma participação em bloco com os demais comitês da Bacia do Rio Paranaíba para dar mais peso institucional à ação.

Pautas para a próxima Plenária: Foram encaminhados para votação de todos os membros dois temas: o arquivamento do processo de desligamento da Coopergac e o custeio para apresentação de artigo científico no 5º Congresso Luso-Brasileiro em Curitiba, de autoria do presidente Sylvio Andreozzi e da analista Patrícia Reis.

CBH Araguari e prefeituras debatem regionalização do saneamento básico para mais de 1 milhão de habitantes



Encontro reuniu prefeitos e gestores para debater gestão compartilhada de resíduos sólidos, atualização de planos municipais e aproximação estratégica entre o Comitê e o Poder Público

O saneamento básico e a proteção dos recursos hídricos pautaram o encontro estratégico promovido pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari) com prefeitos e representantes municipais no dia 13/05, no Gabinete da Prefeitura de Uberlândia. O foco do diálogo foi a busca por soluções conjuntas para os desafios estruturais da região, consolidando o Comitê como um parceiro direto dos municípios no cumprimento das metas do Novo Marco Legal do Saneamento (Lei 14.026/2020).

A pauta central do encontro girou em torno da proposta do Governo de Minas Gerais para a regionalização dos serviços de abastecimento de água e e esgotamento sanitário, uma iniciativa que visa unificar esforços para otimizar a gestão e a logística.

O presidente do CBH Araguari, Sylvio Luiz Andreozzi, destacou o objetivo dessa integração: “O comitê trouxe uma proposta aos municípios de pensarmos soluções conjuntas sobre o abastecimento de água e o esgotamento sanitário. Temos uma proposta de reunir regionalmente, na bacia, todos os serviços para otimizar a questão logística e financeira, visando trazer à população água em melhor qualidade e

quantidade”, explicou.

Isso porque a Bacia do Rio Araguari, por meio dos investimentos do Comitê e parcerias com o Poder Público Municipal e Estadual, passa por um fortalecimento e regionalização dos sistemas de saneamento básico, em cumprimento às metas do Novo Marco Legal (Lei 14.026/2020). Uma das proposições do CBH Araguari fundamenta-se na junção de municípios interessados na viabilização da gestão compartilhada do saneamento ambiental municipal, especialmente no abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Nesse modelo, o CBH Araguari atuará como o órgão



gerenciador de todo o processo de estruturação do projeto. No entanto, após a sua instituição formal, a nova entidade passará a ter vida própria, sendo administrada e operada de forma autônoma pelas próprias prefeituras que a compõem.

A secretária do CBH Araguari, Adairlei Aparecida da Silva Borges, enfatizou o impacto direto dessa iniciativa para os cofres municipais. “As vantagens são ganho de escala, viabilidade econômica e mais aplicação de recursos na região na questão do saneamento”, destacou. A medida evita que cada cidade tenha que arcar individualmente com os altos custos de implantação de um sistema isolado.

Diálogo aberto e investimentos transparentes

Além da infraestrutura, a reunião reforçou a importância da aplicação correta e transparente dos recursos provenientes da Cobrança pelo Uso da Água. O alinhamento visa garantir que essa verba retorne diretamente em obras e melhorias socioambientais para a população.

Para o presidente do CBH Araguari, Sylvio Luiz Andreozzi, a presença maciça de chefes do Executivo demonstra uma nova fase de integração. “O Poder Público Municipal é parte integrante do Comitê da Bacia Hidrográfica: 25% das vagas da assembleia cabem aos municípios, mas elas tinham um certo distanciamento que agora está se revertendo. Os municípios estão muito mais próximos e atuantes, até porque o próprio Comitê está entregando mais produtos que afetam a qualidade de vida da população”, afirmou.

Sobre a unificação dos serviços, Andreozzi reforçou o objetivo central da parceria: “O comitê trouxe uma proposta aos municípios de pensarmos soluções conjuntas. Temos a proposta de reunir regionalmente todos os serviços para otimizar a questão logística e financeira, visando trazer à população água em melhor qualidade e quantidade”.

Representatividade Regional

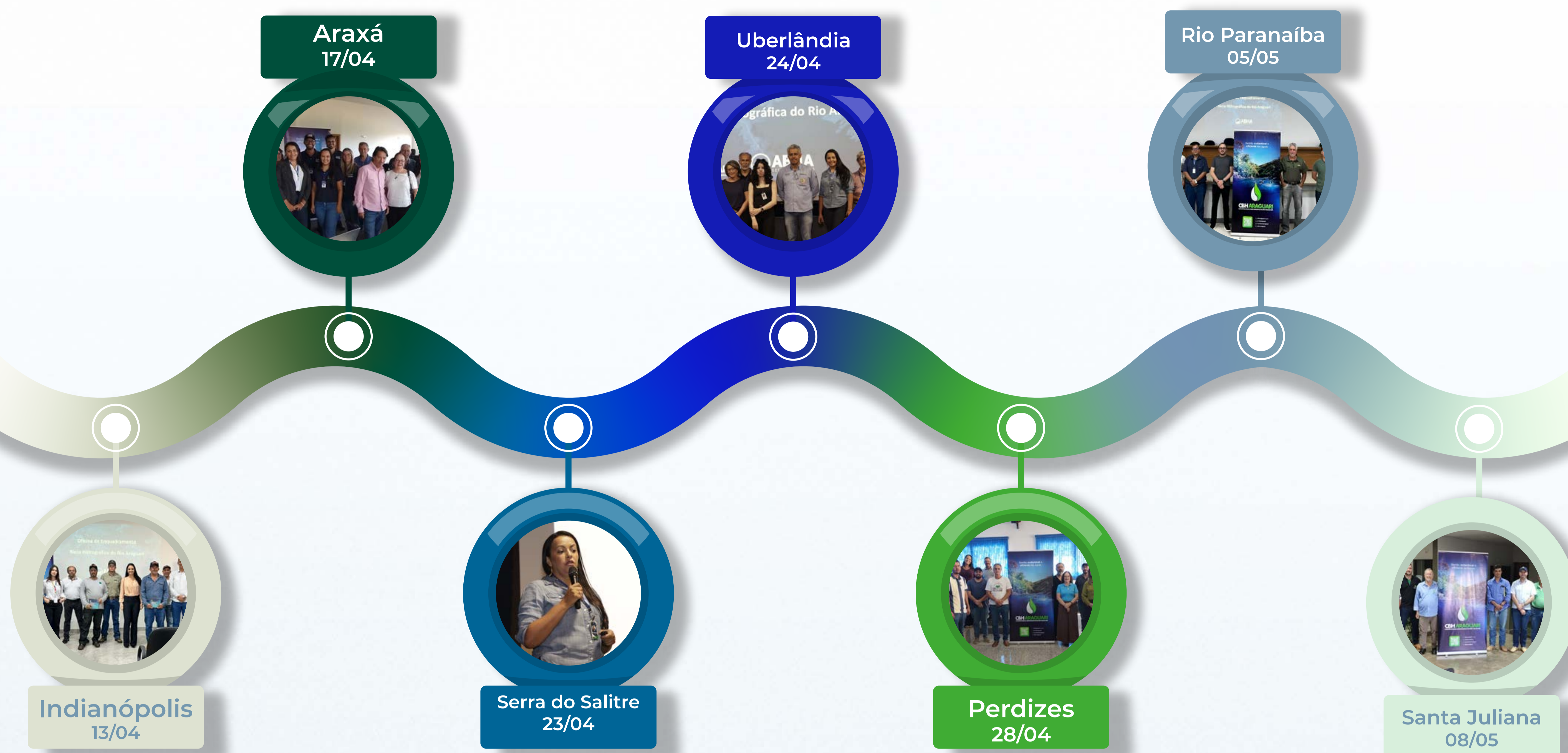
A mesa de diálogo contou com a presença da diretoria do CBH Araguari, sendo Sylvio Andreozzi (presidente), Celismar Costa Melo (vice-presidente) e Adairlei Borges (secretária), além do prefeito anfitrião de Uberlândia, Paulo Sérgio Ferreira.

O engajamento regional foi marcado pela

participação dos prefeitos de Perdizes (Fernando Marangoni), Serra do Salitre (Izael Alves Silva), Santa Juliana (Juliana Geraldo da Cunha), Pedrinópolis (Rafael Ferreira Silva), Indianópolis (Selmo Alves de Souza) e Pratinha (Wellington Carneiro). Representantes técnicos de Araxá, Ibiá, Patrocínio, Rio Paranaíba e Tapira também integraram as discussões.



CBH Araguari continua rodada de Oficinas de Enquadramento nos municípios da Bacia do Rio Araguari



O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari deu continuidade, em maio, à série de Oficinas de Enquadramento realizadas em diversos municípios da região. Neste mês, os encontros foram realizados nas cidades de Santa Juliana e Rio Paranaíba. O objetivo é debater o nível de qualidade que queremos e conseguimos alcançar para os nossos cursos d'água.

Os encontros reúnem todos segmentos que compõem o Comitê (Usuários de Água, Sociedade Civil e Poder Público). “É somente dentro de cada realidade local que conseguimos captar as reais contribuições da comunidade. Precisamos desse olhar apurado para construir o cenário hídrico necessário para garantir uma vida sustentável nos próximos anos”, conclui o vice-presidente do CBH Araguari, Celismar Costa Melo.

Além destes municípios, as oficinas também foram realizadas em: Indianópolis, Araxá, Serra do Salitre e Uberlândia. Mais encontros estão previstos para ocorrerem em Tapira, Patrocínio, Nova Ponte e Araguari. Acompanhe os canais oficiais do CBH Araguari nas redes sociais para não perder nenhuma informação quanto a datas, locais e horários.

O que é enquadramento?

O enquadramento é um dos instrumentos fundamentais da Política Nacional de Recursos Hídricos que estabelece a meta de qualidade de água (classe) que um rio ou córrego deve possuir para atender aos seus usos mais exigentes, como o consumo humano e a irrigação.

Na prática, ele funciona como um planejamento de longo prazo que define não apenas como o corpo hídrico está hoje, ou seja, “o rio que temos”, mas o que a sociedade deseja que ele se torne no futuro, “o rio que queremos”, e o que realmente é possível, considerando seus usos e atribuições, isto é, “o rio que podemos”.

Essa classificação é essencial para orientar o licenciamento de atividades, o monitoramento ambiental e a aplicação de investimentos na bacia, garantindo a segurança hídrica necessária para o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental.

Diretoria do CBH Araguari integra reunião estratégica com Comitês para fortalecimento da gestão das águas na Bacia do Rio Paranaíba



Encontro foi realizado em Belo Horizonte (MG) e contou com a presença do vice-presidente e da secretária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari

A garantia da segurança hídrica e a preservação dos ecossistemas dependem, fundamentalmente, de uma visão que ultrapasse as fronteiras municipais e trate o rio como um sistema vivo e conectado. É sob essa premissa de que a água não conhece limites geográficos que a gestão integrada se torna o pilar central para o desenvolvimento sustentável de Minas Gerais. Com esse foco estratégico, o CBH Araguari, representado pelo vice-presidente Celismar Costa e pela secretária Adairlei Borges, participou, em 12 de maio, de uma reunião de alto nível em Belo Horizonte para alinhar ações com outros Comitês da Bacia do Rio Paranaíba e órgãos gestores.

Durante o encontro, os representantes discutiram o aprimoramento dos instrumentos de gestão, buscando assegurar que as decisões tomadas em uma sub-bacia reflitam positivamente em todo o sistema hídrico. Essa governança compartilhada permite que os desafios locais sejam tratados com uma perspectiva regional, otimizando o impacto das políticas públicas ambientais.

Um dos pontos centrais da pauta foi o monitoramento e a aplicação dos recursos provenientes da cobrança pelo uso da água. Esses investimentos são vitais para a execução de obras estruturantes, projetos de recuperação de nascentes e ações de saneamento que beneficiam diretamente a população. A reunião serviu para validar a transparência e a eficiência na destinação dessas verbas, garantindo que o montante arrecadado retorne à bacia em forma de melhorias tangíveis na qualidade e na disponibilidade da água para os mineiros.

Além do alinhamento técnico, o evento reforçou a cooperação institucional entre as diferentes esferas de atuação. Estiveram presentes delegações do CBH Amap (Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba), CBH PN3 (Afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba), além do próprio CBH Paranaíba e da Abha Gestão de Águas, a entidade equiparada que provê o suporte técnico e administrativo aos Comitês. Essa união de forças é o que sustenta a capacidade de resposta da bacia frente a períodos de escassez hídrica e às crescentes demandas do setor produtivo.

Com palestra sobre papel dos Comitês de Bacia, CBH Araguari participa do 1º Seminário de Mudanças Climáticas junto à FIEMG e à Prefeitura de Uberlândia

Evento foi realizado no Auditório da FIEMG Vale do Paranaíba e segmentos para ampliar debate sobre o papel das indústrias frente às mudanças climática

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari), em parceria com a Prefeitura de Uberlândia, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) - Regional Vale do Paranaíba e BAT Brasil, participaram, no dia 19/05, do 1º Seminário de Mudanças Climáticas. Sediado no auditório da FIEMG, em Uberlândia, o evento teve como foco principal ampliar o debate sobre o papel do setor industrial frente aos desafios da crise climática.

Para o vice-presidente do CBH Araguari, o Seminário é um convite para que a comunidade aja em prol da preservação das nossas águas e do meio ambiente como um todo. “Não espere os efeitos da mudança climática baterem na porta da sua casa para começar a agir. Hoje é o momento de nos unirmos, seja poder público, sociedade civil, seja iniciativa privada, para fazer um grande movimento de mitigação. Não basta apenas o Estado fornecer estrutura e investir recursos; as mudanças climáticas só serão reversíveis quando cada um fizer a sua parte e mudar seus hábitos diários”, destacou Celismar Costa Melo.

A relevância do debate atraiu importantes lideranças da região. A mesa oficial de abertura foi composta pelo vice-presidente do CBH Araguari; pelo vice-

prefeito de Uberlândia, Vanderlei Pelizer Pereira; pelo presidente da FIEMG Regional Vale do Paranaíba, José Alves; pelo secretário municipal de Meio Ambiente, Dilson Dalpiaz; pelo representante da Câmara Municipal, vereador Sargento Ednaldo, e demais autoridades.

O papel do CBH e os impactos na bacia

Um dos destaques do seminário foi a apresentação do conselheiro e coordenador do Grupo de Trabalho de Estudos Climáticos do CBH Araguari, Antonio Giacomini Ribeiro. Ele detalhou o trabalho de gerenciamento hídrico exercido diariamente pelo Comitê, em uma fala que serviu para fortalecer os vínculos da entidade com a comunidade local e esclarecer a dinâmica do clima.

O coordenador do GT também explicou como funciona a gestão descentralizada e participativa da água. Giacomini ressaltou o principal instrumento de gestão utilizado pelos CBHs: a cobrança pelo uso dos recursos hídricos, que vigora na Bacia do Rio Araguari desde 2009. “Quem deve gerenciar a água são os diversos segmentos da população, por meio dos Comitês de Bacia Hidrográfica”, pontuou o conselheiro aos presentes.



GALERIA DE FOTOS



Foto 1 - Vice-presidente do CBH Araguari, Celismar Costa, e o coordenador do GT de Estudos Climáticos, Antonio Giacomini



Fotos 2 e 3 - Público geral assiste à palestra de Antonio Giacomini

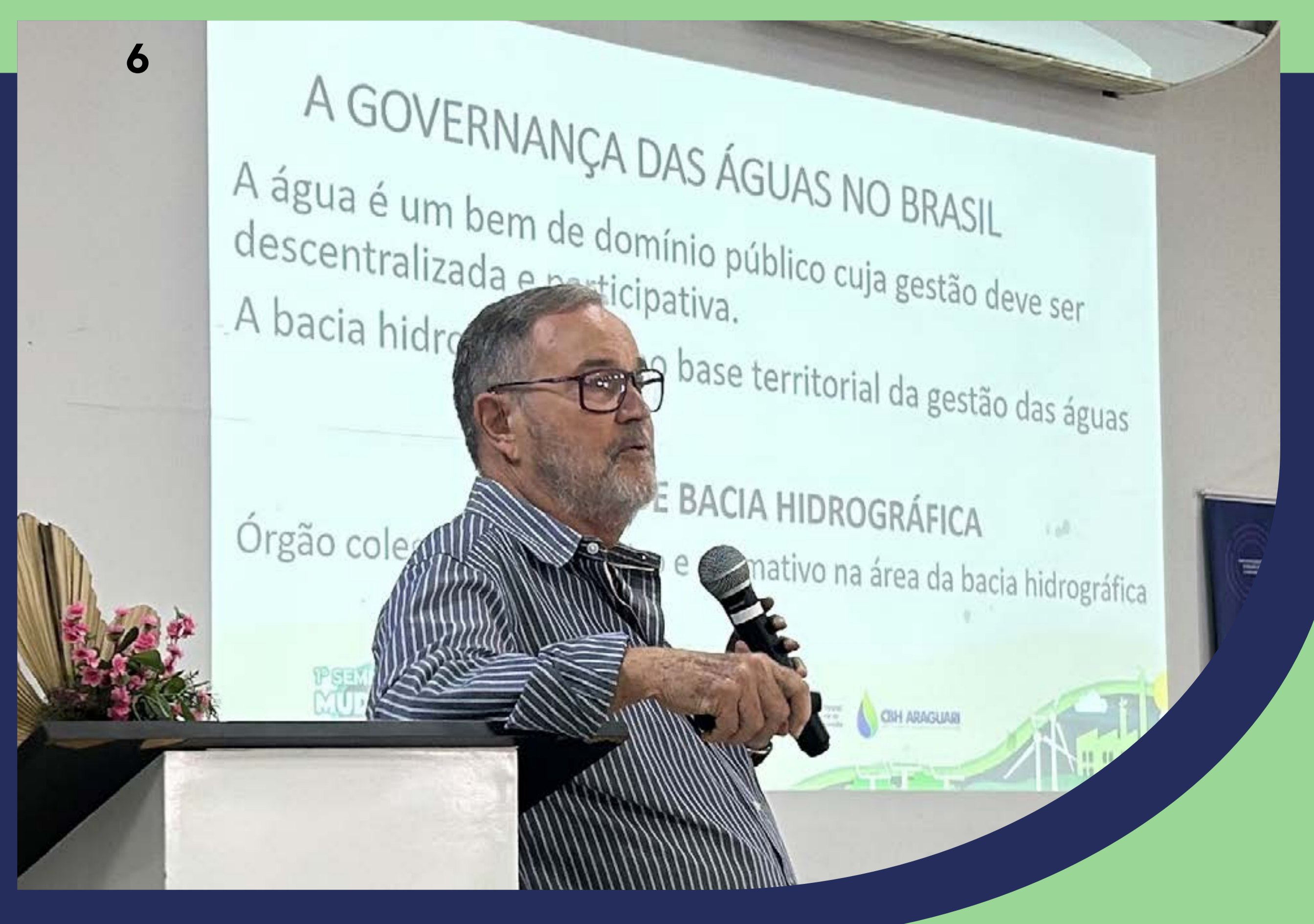
Foto 4 - Secretário de Meio Ambiente de Uberlândia, Dilson Dalpiaz discursa durante a abertura



Foto 5 - Autoridades durante abertura oficial do Seminário



Foto 6 - Antonio Giacomini palestra sobre o papel dos Comitês de Bacias Hidrográficas frente às mudanças climáticas





CBH ARAGUARI

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAGUARI

Diretoria CBH Araguari

Presidente: Sylvio Luiz Andreozzi
Vice-presidente: Celismar da Costa Melo
Secretário: Adairlei Aparecida da Silva Borges
Secretário Adjunto: Hideraldo Buch

Secretaria CBH Araguari

Rua Marechal Deodoro, 80 - Centro
CEP 38440-070 - Araguari/MG
☎ (34) 3246-4269
@ comite.araguari@agenciaabha.com.br

miidiática marketing

Coordenação-geral: Luiz Carlos Florentino (MTB 0018651/MG)
Jornalista responsável: Victória de Oliveira (MTB 0002324/MS)
Projeto gráfico: Pedro Prado

Produzido pela Abha Gestão de Águas

2026 © Todos os direitos reservados.
Permitida a reprodução das informações desde que citada a fonte.

 @cbharaguari

 cbharaguari.org.br